



Purifarma

DIPIRONA SÓDICA

Sinônimos: Metilmelubrin, Metano Pirona, Metamizol, Analgin, Sulpirin, Alginodina, Algocalmin, Bonpirin, Conmel, Divarine, Dolazon, D-Pron, Farmolisina, Nevralgina, Novacid, Novaldin, Novalgina, Dipirona Sódica.



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

Propriedades:

Dipirona Sódica (derivado pirazolônico) é um analgésico e antipirético com propriedade antiespasmódica e anti-inflamatória. Age ao nível central e periférico, simultaneamente. A absorção gastrointestinal é rápida, uniforme e quase completa. O efeito de duração é de 4 a 6 horas. A biotransformação é hepática e a excreção é renal. Atua também como inibidor seletivo das prostaglandinas F2a.

Indicações:

Analgésico e antipirético com efeitos podem ser esperados em 30 a 60 minutos após a administração.

Utilizado em formulações farmacêuticas como comprimidos e soluções. Indicado para algias por afecções reumáticas, cefaléias ou odontalgias. Dores ulteriores a intervenções cirúrgicas, espasmos do aparelho gastrointestinal, condutos biliares, rins e vias urinárias. Também para febre, no caso de outra medicação antifebril não ser eficaz.

Contraindicações

O uso da Dipirona está contraindicado em pacientes com alergia a qualquer um dos componentes da formulação. Pacientes que apresentem porfiria aguda do fígado intermitente e deficiência congênita da glicose-6-fosfato-desidrogenase; função da medula óssea insuficiente.

Pacientes que tenham desenvolvido broncoespasmo ou outras reações anafiláticas com analgésicos tais como salicilatos, paracetamol, diclofenaco, ibuprofeno, indometacina, naproxeno, não devem ingerir dipirona sódica.

Este medicamento é contra-indicado durante a gravidez e lactação e em crianças na faixa etária inferior a 3 meses ou pesando menos de 5 kg.

Concentração Recomendada

Adultos

Via oral: 500mg a 1 g, 3 vezes ao dia.

Via i.m. ou i.v.: 500mg a 4g ao dia, fracionadas; ou 1 supositório até 4 vezes ao dia.

Crianças

Dose máxima diária de 8,5 a 17mg/kg, administrar até 4 vezes ao dia, com intervalos de 6 horas.

Na solução oral (gotas): 1mL equivale aproximadamente a 30 gotas, cada gota, contém aproximadamente 17mg de Dipirona sódica.




São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08


www.purifarma.com.br


grupopurifarma


Purifarma

Reações Adversas

Reações mais frequentes:

Hipotermia e reações de hipersensibilidade que afetam a pele (por exemplo, urticária), conjuntiva e mucosa nasofaríngea.

Reações ocasionais ou raras: distúrbios renais transitórios com oligúria e anúria, acompanhada de proteinúria e inflamação do tecido renal (nefrite intersticial), principalmente em pacientes com histórico de doença renal ou em casos de overdose.

Choque após injeção intravenosa (maior risco na administração rápida). Discrasias sanguíneas (agranulocitose, leucopenia, trombocitopenia).

Interações Medicamentosas

Deve-se evitar o uso concomitante de álcool, pois pode ocorrer interação entre o álcool e o produto. No caso do tratamento com ciclosporina, pode ocorrer uma diminuição no nível de ciclosporina. Produtos contendo dipirona não devem ser administrados a pacientes sob tratamento com clorpromazina, pois pode ocorrer hipotermia 13 grave.

Superdose

A superdosagem deste medicamento pode causar vômitos, náuseas, problemas renais, dor abdominal e mais raramente convulsões, vertigem, sonolência, coma, queda da pressão sanguínea, podendo também ocasionar arritmias cardíacas. Após a administração de doses muito elevadas, a excreção de um metabólito inofensivo (ácido rubazônico) pode provocar coloração avermelhada na urina. Não existe tratamento específico conhecido para dipirona sódica. Em caso de administração recente, deve-se limitar a absorção sistêmica adicional do princípio ativo por meio de procedimentos primários de desintoxicação, como lavagem gástrica ou aqueles que reduzem a absorção (ex.: carvão vegetal ativado). O principal metabólito da dipirona sódica (4-N-metilaminoantipirina) pode ser eliminado por hemodiálise, hemofiltração, hemoperfusão ou filtração plasmática.

Referências Bibliográficas

1.ZANINI, Antonio Carlos; BASILE, Aulus Conrado; MARTIN, Maria Inês. GUIA DE MEDICAMENTOS. São Paulo: Atheneu, 1995.

2.Ganem, Eliana Marisa; Salem, Isabel C. F; Fukushima . Eficácia da N-butilescopolamina e dipirona sódica associadas ao cetoprofeno no alívio da dor pós-operatória de pacientes submetidas a duas técnicas diferentes de laqueadura por laparoscopia. Rev Bras Anestesiol; 55(4): 397-404, jul.-ago. 2005.

3. RUBINSTEIN et al. Estudo duplo-cego comparativo entre acetaminofen, dipirona e placebo na dor pós-operatória em urologia. Folha Méd.,1986 92 (3):201-6..

4.A.WONG,et al. Antipyretic effects of dipyrone versus ibuprofen versus acetaminophen in children: results of a multinacional, randomized, modified double-blind study. Clin. Pediatr.,2001.40 (6): 313-24.